

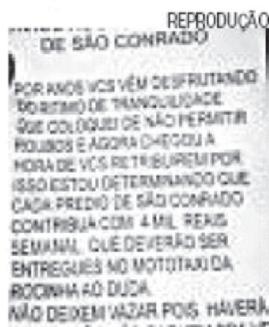
BOATOS QUE NADA ACRESCENTAM E SÓ CRIAM PROBLEMAS!

O colunista do Globo, Ancelmo Gois, publicou em sua coluna no dia 11/02/2018, a nota abaixo (a esquerda de quem lê). Após carta da Amasco encaminhada a coluna e aos moradores do bairro, transcrita mais abaixo, o jornalista publicou em sua coluna do dia 16/02, nova nota (a direita de quem lê).

A Síria dos Trópicos

Moradores de São Conrado, na Zona Sul do Rio, receberam nas portarias de seus prédios um, digamos, pedido incomum.

No bilhete, veja, atribuído a traficantes da vizinha Rocinha, a turma pede uma ajuda mensal de R\$ 4 mil para que tudo fique em paz. Que Deus nos proteja.



Melhor assim

Sabe a nota, que saiu aqui, ilustrada com um bilhete atribuído a traficantes pedindo “ajuda” de R\$ 4 mil a moradores de São Conrado, no Rio?

A Amasco, associação de moradores e amigos do bairro, diz que condomínios, prédios e comerciantes e a própria polícia desconhecem essa cobrança.

Texto encaminhado aos jornalistas Carlos Alberto Sardenberg e Miriam Leitão, esclarecendo citações ao bairro de São Conrado no programa da CBN Dia a Dia da Economia, no dia 16/02/2018

Caro Ancelmo,

A respeito da nota intitulada “A Síria dos Trópicos” publicada em sua coluna no último domingo 11/02/2018, gostaríamos de informar que causou, num primeiro momento, imensa preocupação seguida de enorme indignação por parte de inúmeros moradores!

Ao tomarmos conhecimento do suposto fato pela sua coluna, imediatamente fomos checar com os condomínios, prédios e comércio do bairro. Ao mesmo tempo, contactamos a 11ª Delegacia de Polícia que, no próprio domingo, fez diligências a muitos desses condomínios, prédios e comércio. Recebemos também diversos contatos via WhatsApp e, em todos os casos, a cobrança da suposta taxa era DESCONHECIDA!

No dia seguinte 12/02/2018, a Sra. repórter, Vera Araújo da editoria Rio de O Globo, fez contato com o Sr. José Britz (presidente da Associação dos Moradores e Amigos de São Conrado – AMASCO) e confirmou ter consultado 20 condomínios e a 11ª Delegacia de Polícia, tendo apurado a mesma coisa, ou seja: a informação da sua respeitada coluna não procedia.

Como bem citou nosso vizinho Du Moscovis em seu Instagram oficial (@eduardomoscovisoficial), estamos expostos a todas as mazelas como qualquer outro bairro da cidade mas, apesar da triste guerra na Rocinha, nosso bairro registra baixos índices de violência e a convivência com a grande maioria de moradores de bem da comunidade vizinha é (e como sempre foi) muito boa. Frequentamos a praia, ruas, metrô, transportes e shopping em paz e nos sentindo relativamente seguros.

Tendo em vista o grave momento em que vivemos em que o caos parece imperar, a desesperança ameaça nossa reação como sociedade, pedimos:

Verifique a VERACIDADE de uma nota como essa antes de publicá-la.

Sua coluna é muito prestigiada e tem muitos leitores por aqui. Temos certeza da sua boa intenção e que tenha acreditado na sua fonte, mas esse caso é ilustrativo de que o custo de oportunidade que foi prejudicial para muita gente! Ninguém aguenta mais viver em pânico!

Mandamos muitas vezes (mas sem sucesso) para sua coluna fatos positivos bem como questões que preocupam realmente os moradores do bairro. Mais uma vez nos colocamos à disposição sempre que desejar checar um fato ocorrido em São Conrado. Também pedimos que divida conosco eventuais informações que não temos, assim, além de podermos ajudar a aprofundar a checagem, teremos a oportunidade de agir e informar ao invés de criar pânico.

Atenciosamente,

A Diretoria

Caros, Carlos Alberto Sardenberg e Miriam Leitão,

Em primeiro lugar agradecemos a oportunidade de nos comunicarmos com dois jornalistas tão importantes. Em relação a menção feita hoje no programa da CBN Dia a Dia da Economia - Miriam Leitão dando conta que a nota publicada no dia 11/02 na coluna do jornalista Ancelmo Gois teria sido o estopim para a intervenção Federal na Segurança Pública do Rio de Janeiro, gostaríamos de esclarecer que:

O fato não passou de um BOATO. Certamente a nota despertou imenso clamor nos moradores do bairro e em toda cidade, já que no momento que vivemos, até isso seria possível. Assim que tomou conhecimento a AMASCO (Associação de Moradores e Amigos de São Conrado) foi checar com os condomínios, prédios e comércio do bairro. Ao mesmo tempo, contactamos a 11ª Delegacia de Polícia que, no próprio domingo, fez diligências a muitos desses condomínios, prédios e comércio. Recebemos também diversos contatos via WhatsApp e, em todos os casos, a cobrança da suposta taxa era DESCONHECIDA!

No dia seguinte 12/02/2018, a Sra. repórter, Vera Araújo da editoria Rio de O Globo, fez contato com o Sr. José Britz (presidente da Associação dos Moradores e Amigos de São Conrado – AMASCO) e confirmou ter consultado 20 condomínios e a 11ª Delegacia de Polícia, tendo apurado a mesma coisa, ou seja: a informação da coluna não procedia.

Nesta sexta-feira 16/02/2018, a coluna do Ancelmo Gois publicou uma nota com o título “Melhor Assim”, comunicando aos leitores que a AMASCO havia feito contato com a coluna informando que nenhum condomínio, prédio, comércio e nem a própria polícia tinham conhecimento do fato. Não mencionou a visita da repórter do O Globo...

Caros Carlos e Mirian, estamos todos irmanados na esperança de uma melhora efetiva na segurança do Rio de Janeiro e também das muitas mazelas que nosso estado e o país vivem. Certamente o papel da imprensa é fundamental nesse cenário e nós da sociedade civil temos alta consideração pelo trabalho de vocês. Exatamente por esse motivo achamos MUITO RELEVANTE esclarecer uma nota como essa que causou tanto pânico.

Se foi necessário um factóide para que os entes públicos tenham se mexido, talvez seja um preço a pagar! Mas entre nós e o jornalismo, deve haver uma relação de confiança pautada pela precisão das informações.

Voltamos a dizer; reconhecemos que o momento é tão degradado que algo como a nota mencionou poderia ser verdade; até por isso é muito importante esclarecer tudo com clareza. Ninguém aguenta mais viver em pânico!

Uma associação de moradores é a sociedade civil tentando se organizar. Somos “amadores”, mas precisamos do apoio de vocês, bem como estamos à disposição para colaborar. Se vocês têm mais informações sobre esse assunto (que condomínio recebeu, quando, em que circunstância?) Que nós, a polícia e a própria jornalista do O Globo (Vera Araújo) não conseguimos apurar, por favor nos informe pois queremos poder nos proteger. Caso contrário, por favor esclareçam o fato de forma completa, explicando inclusive que foi útil (para o governo agir) porém não era verdade!

Atenciosamente,

A Diretoria